

9 de Av - 29/30 julho



Por: Rabino Damián Karo

Dia de aflição e inspiração¹

“Em 9 de Av foi decretada a proibição aos nossos antepassados de entrar à terra de Israel; foram destruídos o primeiro e o segundo Beit HaMikdash; e Betar foi cercada e destruída”².

1 - Inspirado no livro BaZman, Rabina Dalia Marx

2 - Mishná Taanit 4:6

Entre as leituras litúrgicas de 9 de Av, encontramos fontes medievais que mencionam diferentes tragédias, perseguições e assassinatos sofridos pelos judeus em vários momentos e lugares. Supostamente, as calamidades ocorreram nesse mesmo nefasto dia, embora parem dúvidas sobre tal coincidência. Elas foram ajustadas ao calendário de forma a agrupar todo o mal em um único dia. "No dia 9 de Av, em diferentes anos, os judeus foram expulsos da Inglaterra, França, Espanha e Áustria; a Primeira Guerra Mundial começou; os judeus foram levados aos guetos; e o gueto de Varsóvia foi eliminado."³ Não queremos viver o ano todo angustiados e aflitos, por isso concentramos nossas tribulações em uma data.



"Eles (os sábios) disseram que no dia em que os inimigos entraram na cidade e destruíram o Templo, um judeu arava do lado de fora de Jerusalém, quando a vaca com a qual ele preparava o solo se lançou ao chão... Enquanto ele a espancava, ouviu uma voz que lhe disse: O que você tem contra a vaca? Deixe-a, porque ela clama pela destruição do Templo, que hoje mesmo arde em chamas. Ao ouvir isto, o homem imediatamente rasgou as suas roupas, arrancou os cabelos e gritou, jogou cinzas sobre sua cabeça e chorou... Depois de duas ou três horas, a vaca se levantou, dançou e se alegrou... Então ele ouviu uma voz que lhe disse: carrega [a carroça] e ara [a terra], porque neste momento o Mashiach nasceu. Ao ouvir isto, o homem lavou o seu rosto, levantou-se e foi para casa feliz..."⁴.

3 - Sidur Ha-Avodá Shebalev (MARAM), 1982 página 225

4 - Midrash Zuta, Meguilat Echá

A redenção brota do próprio sofrimento. Ao mesmo tempo em que essa data de destruição nos ajuda a manter a memória do sofrimento histórico, ela também nos convoca à fé e à esperança ativa na construção de um mundo melhor, o tempo messiânico. "Não pense que nos dias do Mashiaich a natureza será alterada, ou que haverá alguma novidade no comportamento da criação; o mundo continuará sendo como de costume"⁵. O Rabban Iohanan ben Zakai - pai do judaísmo rabínico, que viveu na época da destruição do Beit HaMikdash - ensinou: "Se você tivesse uma muda de planta na mão e alguém lhe dissesse: "o Mashiaich chegou!"; planta primeiro a muda, e só então saia para encontrá-lo. "O décimo segundo, dos treze Princípios de Fé de Maimônides, diz: "Creio com absoluta certeza na vinda do Mashiaich e, mesmo que tarde, ainda assim mantenho minha confiança todos os dias que há de vir"⁶. O professor Ieshaiáhu Leibovich enfatiza que o "há de vir" está conjugado no futuro. O messiânico é conjugado no futuro. Ele ensinou "que virá, qualquer Mashiaich que chega (no presente) é um Mashiaich falso".



Na reforma clássica, houve quem pensasse que o 9 de Av deveria ser um dia festivo, símbolo da saída do lugar do "Reinado de sacerdotes e de um povo santo"⁷, cuja função seria difundir a mensagem profética para a humanidade. Essa perspectiva foi posteriormente abandonada. O novo estado foi recuperando paulatinamente o lugar do Israel histórico, combinando-o com a identidade judaica.

5 - Maimônides Hilchot Melachim 12:1

6 - Avot de Rabi Natan, Nússach B, capítulo 31

7 - Êxodo 19:6



No dia 9 de Av, há quem jejeie o dia todo, há quem jejeie durante meio dia, há quem leia Lamentações, há quem se dedique a realizar boas ações. Muito além das práticas e dos rituais, quem sabe o simbolismo e o profundo significado a ser trabalhado nesse dia resida na aflição e na inspiração! Recordar a destruição e encorajar à construção. Se o segundo Beit HaMikdash foi destruído por um ódio sem razão⁸, e no mesmo dia o Mashiach nasceu, essa data é um momento consagrado a motivar o amor que vá além da razão. Ela deve incentivar-nos a unir a humanidade como uma família "sem fome, sem guerras, sem inveja e sem competição"⁹. Uma casa, o mundo, onde possamos conviver em harmonia como "O lobo morará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o cabrito. O bezerro, o filhote de leão e o animal de estimação brincarão juntos, e uma criança os apascentará"¹⁰, a humanidade em toda a sua diversidade.

8 - Talmud Bavli Iomá 9b

9 - Maimônides Hilchot Melachim 12:5

10 - Isaías 11:6

RABINO DAMIÁN KARO
TEMPLO LIBERTAD